



LICEU FRANCO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO  
LYCÉE PASTEUR

PROFESSOR: NILO SERGIO

S.P. 25 / 10 / 2020

Matéria: INSTRUMENTO MUSICAL – VIOLÃO E GUITARRA

ALUNO(A): \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

ACF

Prezados alunos,

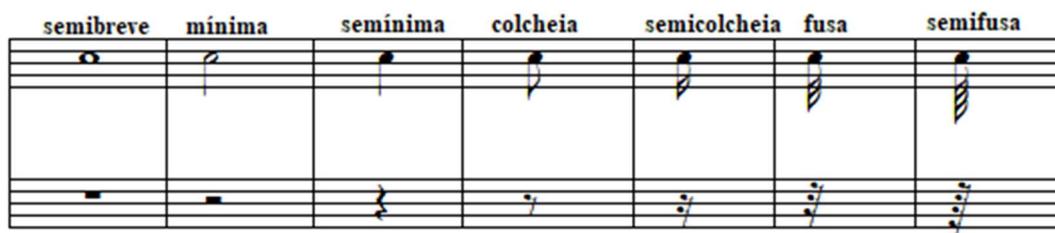
Espero que estejam todos bem!

O texto acompanha a seguinte videoaula:

<https://www.youtube.com/watch?v=7ZntYtEKAZ4>

Estamos aumentando o nosso conhecimento dos sinais que fazem parte da escrita musical. Vamos trabalhar com as ‘pausas’ ou ‘silêncios’.

Já conhecemos as figuras musicais que representam a duração dos sons. Para cada figura existe uma pausa correspondente:



As pausas são nomeadas como: pausa de semibreve, pausa de mínima, pausa de semínima etc.

No primeiro semestre trabalhamos com a canção “When the Saints Go Marching In” de um modo intuitivo. Fizemos uso da tablatura numérica em que são demonstrados através de números qual casa de qual corda deve ser tocada.

Vejamos agora a partitura da peça:

# When the Saints Go Marching In

D.P.

Trata-se de uma música de domínio público (D.P.) presente no folclore norte-americano. Foi gravada pelo trompetista de Jazz Louis Armstrong. Há gravações dele e de outros artistas no Youtube, que você pode pesquisar.

Antes de tocá-la, vamos fazer uma breve análise:

Os compassos 1, 5 e 9 são iniciados com pausa de 1 tempo:

Temos indicações de dedilhado: na primeira vez utilizamos os dedos **m**, **i** alternados.

Na segunda vez (repetição) utilizaremos os dedos **a**, **m** alternados, como treinamento.

Nem todos os dedilhados são indicados, por serem óbvios e para não poluirmos visualmente a partitura.

No compasso 12 aparece uma semínima e uma mínima pontuada. Já sabemos que o ponto de aumento acrescenta à nota metade de seu valor. No caso a nota sol tem valor de 1 tempo e a nota fá tem valor de três tempos (dois tempos da mínima + metade de seu valor através do ponto de aumento = 3 tempos)

No compasso 10 também há uma mínima pontuada.

O compasso 13 é iniciado com pausa de dois tempos:



Nos dois últimos compassos temos a ligadura de tempo:



A nota dó do penúltimo compasso é grafada com semibreve tendo, portanto, duração de quatro tempos. A nota dó do último compasso tem valor de 2 tempos, por estar grafada com mínima. Em seguida temos uma pausa de dois tempos, ou pausa de mínima.

Por conta da ligadura os tempos das duas notas são somados. Deve-se tocar uma única nota dó que dura 6 tempos.

No último compasso temos a barra de repetição.

Acompanhe a execução da peça na videoaula.

***Bom trabalho!***

***Até Breve!***